

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua D. Marcelino Franco, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números . 5\$00—Número avulso \$60

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

O caminho que trilhamos

«Nós poderíamos não estar criando—e estamos—a sociedade do futuro, a antecipar-nos e a prevenir as convulsões de que usam irromper os novos ciclos da história do mundo; nós poderíamos não estar se não atendendo às mais instantes necessidades do momento e do nosso País, e ainda se imporia como acertado o caminho que trilhamos».

Estas palavras que Salazar já há alguns anos proferiu são, na verdade, palavras de sempre e de hoje. Traduzem, certo e profundo, a posição e a acção do Estado Novo à face de Portugal.

Com efeito, quem se dê ao cuidado de reflectir sobre a imensa obra realizada, em todos os sectores da vida nacional, desde que a Revolução definiu a sua doutrina informadora e estabeleceu a sua orgânica constitucional, não pode deixar de reconhecer que o espirito dessa obra, se atende sistematicamente a tudo quanto é circunstancial, visa, sobretudo, o dia de amanhã, a continuidade e a duração, aquela «sociedade do futuro» de que Salazar nos fala.

Exemplo flagrante no campo das grandes realizações, têm-lo agora com os projectos de lei sobre a electrificação e o vomento industrial do País, em estudo na Assembleia Nacional. Debate transcendente, susceptível de marcar um passo decisivo para a nossa existência nacional, já alguém assim classificou essa discussão, e com sobradas razões. Preconizadas desde há muito, em longo e laborioso estudo demandado pela complexidade das matérias que envolvem, as leis que agora vão ser promulgadas pertencem à categoria daquelas medidas capazes de transformar por completo a fisionomia dum País, já que rasgam os mais vastos horizontes ao aproveitamento e à utilização de energias e valores até agora desprezados ou mal tratados e com capacidade bastante para modificar-lhe desde a sua riqueza substancial ao seu próprio nível de vida.

E é este o caminho que trilhamos: o caminho de uma obra de perspectiva enorme cujo maior e mais decidido objectivo é o de assegurar para o dia de amanhã aquêl futuro a que Portugal tem direito e que aos portugueses não podem nem devem faltar.

L. de F.

Dr. Antero Cabral

Deve ter ontem assumido o cargo de Governador Civil de Faro o sr. dr. Antero Cabral nacionalista dedicado e soldado firme do Estado Novo. Antigo aluno do Liceu de Faro, foi oficial da Flandres onde ganhou várias distintas condecorações. Ajudante do general Farinha Beirão, formou-se em Direito, advogou e exerceu o cargo de Presidente da Junta de Província e da Camara Municipal de Beja. Ultimamente ocupava o lugar de Promotor de Justiça no Tribunal de Generos Alimentícios. É, portanto, uma personalidade já batida, permita-se a expressão, na vida pública.

O sr. dr. Antero Cabral vem precedido da fama de ser uma pessoa energética e sensata, inteligente e ponderada nas suas resoluções. Já por várias vezes tem sido indigitado para o cargo que agora vai ocupar.

Por todos estes motivos, a sua

acção é esperada no Algarve com a melhor boa vontade de lhe facilitarem o exercício de um cargo que é difícil em qualquer parte e no Algarve em especial. Fazemos sinceros votos para que o sr. dr. Antero Cabral seja muito feliz no desempenho do cargo de Governador Civil de Faro, pelo Estado Novo, pelo Algarve e pelo próprio Governador.

Escusado será dizer que o sr. dr. Antero Cabral conta com o «Povo Algarvio» que se põe inteiramente à sua disposição para tudo quanto fôr útil à causa nacionalista que ambos defendemos.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

PELA CIDADE

Exames—Ficou aprovado no exame de admissão ao Instituto Commercial de Lisboa, o sr. Carlos de Almeida Bramão, irmão dos srs. Manuel Lopes e Valentim Lopes, alfaiates nesta cidade. Os nossos parabens.

S. C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos foros e juros, continua aberta todos os domingos, das 12 às 15 horas, a Secretaria desta instituição.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Aboim.

Festa da Nossa Senhora de Fátima—Com grande brilhantismo terminaram as festas em honra de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que se realizaram na igreja de Santa Maria do Castelo, com a assistência de Sua Ex.^a Reverendissima o Senhor D. Marcelino Franco, Bispo do Algarve. Durante o tríduo preparatório, pregou o Reverendo Falé, de Faro, que agradou bastante.

Peditório—Nos passados dias 1 e 2 do corrente, um grupo de gentis senhoras desta cidade, occupou-se da ardua tarefa de angariar donativos para os cancerosos pobres.

Várias comissões estacionaram ás portas dos templos, á saída das missas, á porta do cemitério e outras percorreram a cidade na sua nobre e simpática missão.

Teatro António Pinheiro—Espectaculos da Semana—Hoje passa-se um drama impressionante: *Cruel é o Meu Destino*.

A história dum pobre rapaz que, embora inocente, se julga perseguido pelas autoridades, o que o obriga a levar vida errante, mas a mulher põe termo á odisseia denunciando o por estar convencida da sua inocencia. É reabilitado e continua no emprego com tranquillidade.

Magnifico desempenho de John Garfield.

Terça-feira—Parada de Mulheres.

É um filme disparatado, não tem enredo, é uma extravagancia cinematográfica com situação de grande comicidade e larga fantasia, de que se gosta, por constituir na verdade um espectáculo de agrado.

No elenco, que é notavel encontra-se o nosso conhecido Mischa Auer.

Quinta-feira—Apresenta Humphrey Bogart e Sylvia Sidney no emocionante filme: *O que as trevas occultam*.

Um drama que revela a vida dos Circos Ambulantes com as suas feras e respectivos domadores que desafiam a morte a cada passo.

Sabado—Uma deslumbrante produção espanhola—*Goyescas* com Imperio Argentina, a estrela das multidões.

Este filme, posto com inegualavel luxo e esplendor, foca o ciúme entre uma cantadeira do povo e uma aristocratica condessa por amor dum jovem fidalgo.

FINADOS

Hoje é dia de finados,
Na voz dos sinos há brados
De desgosto tão profundo;
Pois aquele som plangente
Faz até pensar que a gente
Somos almas do outro mundo.

Em tempos que já lá vão,
Ainda estrélas do céu
Pregavam o lindo véu
Que a noite costuma usar,
Quando não sente tristeza,
Quando não está a chorar...
Já os sinos começavam
A tocar de certo modo
Que toca no coração;
E naquela madrugada
Havia logo o rumor
Das almas que iam na estrada,
Seguindo a estrada de amor...

Hoje, dia de finados,
A voz dos sinos espalha
A mágoa que o peito encerra;
Mas os que são desgraçados
Só encontram na mortalha
A flicidade na Terra.

Esta noite, o cemitério
Parecia um céu aberto,
Um sorriso no mistério,
Com tanta luz, tanta flor
E com tanta multidão!...
Mas a saudade de amor
E' o luar do deserto,
Que entristece o coração.

Isidoro Pires

Círculo Cultural do Algarve

A Conferência de D. Francine Benoit

Conforme anunciamos, realizou a sua conferência, nesta sociedade, esta ilustre professora de música em Lisboa, e notável jornalista da especialidade. Depois de saudada e apresentada pelo professor J. Magalhães, a conferencista iniciou a leitura do seu trabalho; «De Bach a Stravinsky», em que estabeleceu um paralelo entre a acção transformadora realizada, por ambos êsses luminares, quer na adopção de elementos tradicionais e populares, quer na criação de novas combinações rítmicas. Demonstrando que Bach, considerado pela posteridade no mais alto grau, foi verdadeiramente do seu tempo, parece-lhe que nas mesmas circunstâncias se encontra o nosso contemporâneo, com tôdas as suas audácias e inovações.

Dificilmente se poderá dar no pouco espaço de um semanário, como o nosso, um relato do extenso trabalho de D. Francine Benoit, que demonstrou não só uma solidíssima cultura musical, como uma compreensiva e fun-

Major Monteiro Leite

Recebemos uma circular de agradecimento e de despedida do cargo de Governador Civil de Faro, do sr. major Monteiro Leite. Nada tem que nos agradecer. O «Povo Algarvio» é um jornal nacionalista.

Agradecemos as despedidas e desejamos-lhe muitas felicidades.

damentada exposição das novas concepções artísticas de Stravinsky e de todos os mais famosos e combatidos criadores do nosso tempo.

A illustração da conferência foi feita pela jovem artista nossa comprovinciana, D. Maria Vitória Quintas, que interpretou admiravelmente peças de Bach, Haydn, Chopin, Debussy e Prokofieff.

As dêstes dois compositores agradaram especialmente. Foram ainda executados trechos de Stravinsky em discos, ouvidas a través da aparelhagem dos Laboratórios Santana-Rádio. Em resumo, foi uma sessão admirável, em que tanto a conferente como a colaboradora foram merecida e longamente aplaudidas.

MIRADOIRO

Museu de Arte Antiga As obras que neste Museu duram há anos, entraram agora numa fase decisiva sob a direcção do actual Director, o culto e dinâmico dr. João Couto que numa entrevista concedida ao «Diário da Manhã» fez revelações sensacionais que muito devem alegrar os que às coisas de Arte dedicam o seu melhor interesse.

Assim, abrir-se-ão em breve três exposições com caracter permanente—ourivesaria, tecidos e paramentos eclesiásticos e objectos de culto—e várias temporárias—colchas nacionais de várias épocas, baixos relevos de Nottingham, desenhos cenográficos, etc.

Na nova arrumação, serão dedicadas duas salas à pintura francesa, quatro à espanhola, onde se reunirão obras primas de Morales, Murillo, Pareda, etc., e duas à italiana.

Do resto, falaremos quando tivermos ocasião de visitar o admirável Palácio de Arte que é o Museu das Janelas Verdes.

Cinema Continuam activos os trabalhos dos filmes nacionais a aparecer em 1945 «A vizinha do lado», de Lopes Ribeiro; «A noiva do Brasil», de Santos Mendes; «Um homem às direitas», de Brum do Canto.

Do filme de Brum do Canto, um dos melhores (para muitos, o melhor) realizadores portugueses, há a esperar muito já pelo elenco que o compõe (Maria Matos, Barreto Poeira, Julieta Castelo, Virgílio Ferreira e outros) já pelo seu Assistente geral, Constantino Esteves, Caracterizador, Amálio Rodrigues; e Iluminador, J. Santos.

Dos Pretos Vai a «Camiliana» ficar enriquecida com um novo trabalho, decerto, pelo nome que o firma, valioso.

José de Campos e Souza que, além de um organizador e administrador (muitas são as iniciativas nacionalistas, quer de estudo, quer de acção, que o têm tido à sua frente) em um minucioso e probo investigador nas coisas da Genealogia, tem no prélo, em «Edições Gama», «O Processo Genealógico de Camilo Castelo Branco».

Obra a um tempo histórica e literária, prefaciada por D. Pedro da Câmara Leme, vai, decerto, provocar o maior interesse por parte dos admiradores do Torturado de Seide, em particular, e por todos os portugueses, em geral.

—Maria de Castro Henriques Osswald, cronista, novelista e romancista a que já «Povo Algarvio» teve ocasião de referir-se, enviou para o prélo um volume de correspondência de Beethoven, intitulado «Confissões».

Pertence à colecção «Mensagem» da Livraria Educação Nacional do Porto e auguramos-lhe o êxito a que tem jús.

«Wertphilosophie» de Hessen acaba de ser publicado em tradução do Catedrático Doutor Cabral da Moncada.

«Filosofia dos valores» divide-se em quatro partes: Antologia, onde se estuda a essência dos valores; Gnoseologia, que versa as doutrinas do intelectualismo e do emocionalismo; Antropologia, crítica as várias opiniões sobre a valorização do homem e esboça a que mais se adapta à vida e à cultura; e Teologia, onde se condena o ateísmo e exalta a idéa de Deus.

Artes Plásticas A numerosa e selecta assistência que, desde a tarde de 16 do corrente, tem enchido o vasto estúdio do Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, diz do interesse que tem merecido, aos que às coisas da Arte dedicam amor, a exposição de aguarelas e desenhos da artista inglesa Gretchen Wohlwill.

Tomamos nota, na colecção de aguarelas,—muitas das quais já adquiridas por pessoas em destaque no nosso meio intelectual e artístico,—«Flôres da noite», «Flôres de Outono» e «Jarra de Flôres» e em pinturas murais «A Arte» e «A Natureza». Nos desenhos e nos trabalhos gráficos há muito que apreciar e que só a falta de espaço e de tempo nos inibe de anotar.

Concurso de Arte Dramática O Secretariado Nacional de Informação e Cultura Popular, à frente do qual se encontra o brilhante escritor e conhecido publicista António Ferro, rodeado dum escol de inteligências, acaba de abrir o «Concurso de Arte Dramática» das Sociedades de Educação e Recreio Federadas dos Distritos de Lisboa e Setúbal, iniciativa a um tempo útil e interessante e que tem por objectivo principal a elevação no nível cultural e educativo do povo.

O regulamento, recentemente publicado na imprensa diária da Capital, é introduzido por um pequeno relatório muito concituoso.

Música Na séde do Sindicato Nacional dos Músicos foi há dias inaugurada a temporada de audições com o sétimo recital do aluno do Conservatório Nacional, Fernando Lares que executou ao piano alguns trechos de Beethoven.

Não cabendo no reduzido espaço que «Miradoiro» deve ocupar, largas considerações acerca do talento do jovem pianista, limito-me a registar com agrado—porque é sempre com agrado que vejo a vitória dos novos, em qualquer sector da vida—os frenéticos e quentes aplausos de que Fernando Lares foi alvo por parte de todos—colegas, amadores e convidados—que enchem o amplo salão ali ao Calhariz.

Chiado, fins de Outubro de 1944

Observador n.º 1

Grémio da Lavoura de Tavira

Quotas-muito importante:

Devem ser pagas dentro do corrente mês de Novembro as cotas deste ano (1944):

A fim de evitar que sejam enviadas para cobrança coerciva como nos é ordenado superiormente, avisam-se os senhores associados que ainda o não tenham feito, para apressarem o pagamento das que estejam em dívida.

Nitrato de Sódio:

Avisam-se os senhores proprietários que necessitem deste adubo para fazerem as suas requisi-

ções no Grémio, indicando quantidades de que necessitem, épocas em que o empregam e culturas a que se destinam. É importante este manifesto para poderem aproveitar das disponibilidades existentes.

Crivo para limpeza de trigo:

Como temos a trabalhar nos nossos celeiros um Crivo de bom rendimento, avisam-se os senhores produtores que desejem limpar semente para fazerem a sua inscrição neste Grémio.

A DIRECÇÃO

Continuidade e Renovação

A estabilidade governativa é essencial para a realização das grandes reformas administrativas. Só o contacto permanente com os factos pode trazer o conhecimento exacto deles e das suas consequências, proporcionar em bases sólidas o seu estudo e resolução. Por isso, porque em quinze anos vimos sucederem-se nas cadeiras do Poder 43 Ministérios, não foi possível sequer estudar qualquer dos grandes problemas nacionais, quanto mais resolvê-los.

Já há dezasseis anos que o sr. dr. Oliveira Salazar assumiu a gerencia da pasta das Finanças e logo nesse sector se iniciou uma obra profunda de renovação administrativa que se prolonga até hoje. E aceitando o cargo, dessa gerencia em momento catastrófico pôde impôr a condição de controlar as receitas e despesas de todos os demais departamentos do Estado e deste modo influir nas directrizes de toda a administração. Mais tarde, isto é, há doze anos, assumiu o cargo de Presidente do Conselho e daqui tem conduzido com pulso firme e visão superior todo este movimento de ressurgimento que faz a admiração dos observadores imparciais.

Na política e na administração publica uma direcção continua é indispensável. Mas já não diremos o mesmo quanto aos colaboradores que ocupam o segundo plano. Há lugares que fatigam e que queimam. Por isso de tempos a tempos é preciso substituir Ministros e Governadores Civis. Nada de marasmo. Na época turbada em que vivemos, em que vive o Mundo inteiro, o Estado ou assume francamente o papel revolucionário ou é subvertido pela revolução de baixo, desordenada, sangrenta, sem rendimento proveitoso ao bem geral da comunidade.

Uma das grandes virtudes do sr. dr. Oliveira Salazar é possuir no mais elevado grau esta perfeita visão das coisas e não deixar perder ao seu Governo a feição revolucionária. E, logo, quando sente a fadiga nos seus colaboradores apressa-se a substituí-los. Alguns dos Ministros cessantes ocupavam os seus lugares há nove anos. Renovando há pouco o seu Ministério o sr. Presidente do Conselho fez-nos sentir um sopro de vida nova. Assim, o Estado Novo rejuvenesce incessantemente.

E' na direcção política (Interior), nas obras públicas e comunicações, na economia, na assistência, na organização corporativa e na força armada que se concentram neste momento os melhores esforços da administração. E é aí precisamente que eles são mais necessários e reclamam a energia de gente nova.

F. C.

Dr. Quirino Mealha

Não queremos deixar de felicitar este nosso particular amigo pela sua nomeação para Governador Civil de Beja. Estamos convencidos de que vai marcar o seu lugar. De mais, a forma como tem desempenhado o cargo de Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência na capital do Baixo Alentejo, merecedora dos mais completos e unânimes elogios, é garantia suficiente do seu bom critério e do clima em que vai continuar a trabalhar.

Teatro Antonio Pinheiro

Compra-se acções deste cinema. Offertas á Casa Brasil—Tavira.

Anunciar no

«Povo Algarvio» é ter a certeza de êxito

Comparação

*De conf'ências, dizia não sei quem,
me há de livrar Deus ou o Diabo;
nem pensá-las nem ouvi-las;
E, como já não posso digeri-las, não ponho lá o rabo
não ponho lá o rabo.*

*O que segue ouvi eu ter sucedido
com o senhor feudal da lusa graça,
mestre Gualdino Gomes;
mas, como a carapuça me embaraça,
acho ser preferível não pôr nomes.*

*Tinha o protagonista da anedota
ido ouvir, não sei onde, uma conf'ência
sobre não sei o quê (não tomei nota)
e entrou na Brasileira do Chiado*

*—talvez para digerir tal pastelão—
quando alguém conhecido
que lá estava abancado,
lhe perguntou:—Então?*

Que tal achou a palra, caro amigo?

—Francamente, eu lhe digo:

achei-a, salvo erro, semelhante

à espada de D. Afonso Henriques.

—Essa agora! E porquê? De que se trata?

Foi áspera? Cortante?

—Não, meu caro, por ser comprida e chata!

(Inédito)

Cardoso Martha

Jogos Florais do Fim do Ano

Conforme noticiamos publicamos hoje o regulamento dos «Jogos Florais do Fim do Ano» promovidos pela Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

REGULAMENTO

1.º—Os Jogos Florais do Fim do Ano promovidos pela Sociedade de Orfeónica de Amadores de Música e Teatro realizar-se-ão na noite de 31 de Dezembro na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro sendo feita a leitura das poesias em sessão solene, no Teatro Antonio Pinheiro, no dia 1 de Janeiro de 1945, pelas 14 horas.

2.º—Poderão concorrer todos os poetas portugueses, com produções inéditas, sendo apenas uma para cada género.

3.º—Poder-se-á concorrer com Quadra e «Poesia Obrigada a Mote». No género musical com a partitura para piano dum Fado.

4.º—Os trabalhos serão firmados com um pseudónimo e acompanhados por um envelope lacrado, contendo exteriormente apenas o pseudónimo e interiormente o verdadeiro nome do autor e respectiva morada.

5.º—Todas as produções devem ser escritas em papel formato comercial. Não é obrigatório serem dactilografadas, mas torna-se indispensável que venham escritas em letra bem legível.

6.º—O prazo para entrega dos trabalhos termina á meia noite do dia 23 de Dezembro, sendo excluídos os que chegarem depois dessa data.

7.º—As produções serão enviadas com o seguinte endereço: A' Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro «Jogos Florais»—Tavira.

8.º—A apreciação dos trabalhos será feita por um Júri, cujas decisões são irrevogáveis.

9.º—O resultado dos Jogos Florais do Fim do Ano será tornado público na noite de 31 de Dezembro, na Sociedade Orfeónica. Nessa altura serão lidos os trabalhos premiados, abertos os envelopes dos respectivos autores, cujos nomes serão então divulgados, sendo o primeiro classificado na Poesia Obrigada a Mote proclamado «Príncipe dos Poetas» dos Jogos Florais do Fim do Ano, cabendo-lhe a honra da escolha da «Rainha da Festa». Os primeiros classificados na Quadra e partitura musical caberão a escolha das respectivas «Damas de Honor».

10.º—Os trabalhos premiados poderão ser lidos pelos seus próprios autores se estiverem pre-

Associação de Futebol de Faro

COMUNICADO OFICIAL

Jogos a realizar em 5 de Novembro

CAMPEONATO DISTRITAL

1.ª DIVISÃO

Em OLHÃO

Sporting C. Olhanense-Luzitano F. Clube

Em LOULE

Louletano D. Clube-Sporting C. Farense

Em VILA REAL

Glória F. Clube-Portimonense S. Clube

2.ª DIVISÃO

(Zona Sotavento)

Em TAVIRA

Sporting C. Tavirense-S. Lisboa e Faro

(Zona Barlavento)

Em LAGOS

Esperança F. Clube-S. Glória ou Morte

Em PORTIMÃO

Bôa Esperança A. C.-C. F. Marítimo

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

Clubes	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Olhanense . . .	7	6	1	—	42-6	20
Portimonense . . .	7	4	2	1	17-11	17
Luzitano . . .	7	5	—	2	25-15	17
Farense . . .	7	3	1	3	19-17	14
Glória . . .	7	1	—	6	7-85	9
Louletano . . .	7	—	—	7	5-31	7

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

sentés e assim o entenderem, pois de contrário serão lidos pelo leitor ou leitores oficiais.

11.º—Se os poetas classificados em primeiro lugar nos diversos géneros do concurso não estiverem presentes e não tenham apresentado delegado para os representar, cabe ao júri a escolha da «Rainha da Festa» ou suas «Damas de Honor».

12.º—Haverá um prémio para cada uma das modalidades admitidas e menções honrosas para os trabalhos que as merecerem.

13.º—Não poderão concorrer os membros do júri nem será permitido a qualquer autor guardar anonimato.

14.º—A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro fica com o direito de publicar ou utilizar as produções premiadas para os fins que julgar convenientes.

15.º—A quadra destinada para mote é a seguinte, da autoria do poeta algarvio sr. Isidoro Pires:

*A onda do mar é água,
A onda de amor desejos.
A do mar desfaz-se em espuma!
A do amor desfaz-se em beijos.*

Agosto de 1939 na Praia

(Complemento ao Manuscrito de dois meses na Figueira da Foz)

Logo que conheci o tapete do Museu Figueirense, escrevi ao meu particular amigo de infancia, dr. Justino Bivar Weinholtz, conservador do Museu Arqueológico de Faro, contando-lhe o que sabia, ao que aquele prestimoso arqueólogo me respondeu assim: «Recebi com muito prazer o teu postal e vejo que aproveitas o tempo, mesmo nas praias, estudando e tomando conhecimentos muito úteis. Bem hajam! Conhecia já de tradição os tapetes de Tavira. Quando estive a presidir á Junta Geral deligenciaei conhece-los de visu, pois lembrei-me de reatar a tradição do seu fabrico no Azilo de Tavira. Como sempre, estas ideias morrem porque ninguem, senão raros, se interessam por elas, etc., etc.»

Pelo sr. José dos Santos Alves, da Figueira da Foz, gentilmente me foi oferecida uma bela fotografia do aludido tapete o que muito reconhecido agradeço e me julgo penhorado.

E' actualmente Conservador do Museu Santos Rocha o sr. António Victor Nunes Guerra, inteligente membro da Academia Figueirense.

Ainda sobre o precioso tapete taviense transcrevo algumas passagens do que sobre ele disse Mário Azenha no «Primeiro de Janeiro», do Porto: — «E' um exemplar rarissimo, talvez unico no Pais, pelo menos em museus nacionais, não se dá conta de similar, comparável em tamanho e riqueza decorativa. Procede das antigas manufacturas de Tavira. Representa uma paisagem luxuriante dos trópicos com árvores e aves, dum bocalismo faustoso. Embora haja na superabundancia dos motivos ornamentais muito de convencional ao gosto da época, o conjunto impressiona. Poucos exemplares restam dos fabricados nesta cidade algarvia, onde de resto talvez não faltasse ambiente para trabalhos desta índole. Tavira foi, como se sabe, antiga capital da Moirama, e os moiros eram habilissimos nesta arte de sumptuária. Quem sabe se eles em recuados tempos a não teriam aí introduzido, deixando dela, por ventura, reminiscencia nas aptidões dos seus naturaes? O tapete famoso, que domina o salão nobre do Municipio foi oferecido á igreja de S. Julião pelo sr. José de Sousa e Oliveira Sobrinho, comissário dos tabacos na Figueira da Foz e figura de toda a respeitabilidade neste meio, onde outros lugares de representação havia e entre os quais ele exerceu o de Director da Associação Comercial.

(Continua)

Lx.º-944 Honorato Santos

Grão de Bico e Feijão Frade

Do Alentejo, tipo médio a 5\$40 o litro. Vende-se aos alqueiros ou sacos. Carta á Redacção ao n.º 101.

EMPREGADO

Rapaz com 2.º ano dos liceus e pratica de comercio de vinhos e mercearias, chegado do Alentejo, oferece-se. Resposta á Rua Almirante Reis. 141—Tavira.

VENDE-SE

Tilbury e arreo. Antonio Marques Trindade—Tavira.

Tremoço, Chicharo, Grão Preto e Palha Enfardada

Vende aos melhores preços do mercado — F. Luiz Calico — Loulé.

Ginzas do Passado

Mais um ano

Quanto mais a velhice se aposa de nós, tanto maior é a nossa saudade pelo passado que disfrutámos durante alguns anos e nele meditamos sempre, umas vezes com prazer e outras com aquele sentimento triste que de nós é próprio, e ás vezes tão triste, como tristes são algumas ruas desta encantadora Lisboa, nesse dia em que as romagens de sentida homenagem vão a caminho dos cemitérios empunhando lindos ramos de crisantemos que logo depõem sobre a campa dos seus mortos e algumas lágrimas derramam sobre essas flores de recordação saudosa, enquanto oram em profundo silencio, por alma daqueles a quem tanto amaram e foram mais tarde roubados á vida, quando esta tanto lhes sorria ainda.

Tambem a minha terra soube sempre recordar os mortos, homenageando-os sentidamente e acorrendo para isso aos cemitérios do Carmo e de S. Francisco.

Foi sempre comovedor o quadro que este cemitério revelou, de dor e saudade, vendo-se ali número elevado de fieis orando em silencio na pequena capela onde um ou mais sacerdotes rezavam as suas orações fúnebres enquanto no sagrado campo, junto ás cruzes iluminadas e a campa coberta de flores, outros rezavam, derramando as suas lágrimas e ali se conservavam até próximo da meia noite.

Bem tradicional foi sempre em Tavira a comemoração de homenagem aos mortos. A's portas do cemitério, junto ás paredes, alguns pedintes se encostavam, estendendo o braço e, ao som da sua lámúria, aceitavam a esmola, e sobre a sua mão caía sempre uma pequena moeda de cobre de qualquer valor.

Homenagem prestada aos mortos que os velhos da nossa terra bem recordam e que os novos nunca viram.

Paz á sua alma e não esqueçamos nunca os mortos, especialmente aqueles que em vida, com tanta lealdade nos trataram e de uma gratidão bem rara souberam usar sempre.

Lisboa, Novembro-944

António Joaquim Faria



DISCOS DE ACORDEON (O Instrumento da Moda)

Acabam de chegar á

Papelaria CASA BRASIL

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade — TAVIRA

Com as ultimas novidades executadas pelos nossos tocadores algarvios.

FADOS

Cantados por Maria Alice, Berta Cardoso, Maria do Carmo Torres, Zea Fernandes, etc.

Música de Dança

executada pelas melhores Orquestras do Mundo.

Vendemos tudo para o seu Gramofone! Cordas, Agulhas, Escovas, etc.

Sempre que V. Ex.ª precise de impressos ou carimbos, consulte a

Tipografia Socorro
Vila Real de Santo António

Noticias Pessoais

Partidas e Chegadas

Regressou do Norte do País, onde foi fazer grandes compras de artigos da moda para o seu estabelecimento o nosso prezado assinante sr. Manuel Pedro Cabrita Junior, conceituado comerciante da nossa praça.

Palavras de Fé e de Confiança

Ao dar posse a seis novos governadores civis de Distrito, o Senhor Ministro do Interior pronunciou um discurso cujo sentido nacional merece a mais ampla referência e a mais profunda meditação.

Ainda há pouco, em acto público semelhante, aquê membro do Governo de Salazar traçara as linhas-mestras da acção politica necessária a realizar através de uma larga obra de assistência, de homogeneidade nacional, de generosa fineza perante os homens e os principios.

Agora, alargou o âmbito daquele pensamento aos valores morais que informam e que constituem a própria estrutura da teoria politica da Revolução Nacional: a Moral, o Direito, a Paz. Moral como limite máximo, Direito como caminho da sua efectivação, Paz como ambiente criador de possibilidades e realidades com as quais hemos de levar até ao fim a obra gigantesca de Salazar.

Disse-o ao Senhor tenente-coronel Júlio Botelho Moniz, em nome da geração que desponta para a vida, o novo Governador Civil de Setúbal, Dr. Melo e Castro: «não pode a minha geração resignar-se à mediocridade de um Portugal remediado, contente com os limites que os interesses e a vontade de outros tenham fixado». «Fizemo-nos homens a querer ardentemente, com todo o nosso ser, aquilo que o Chefe mostra nunca ter deixado de também querer: que Portugal outra vez seja um Império onde haja prosperidade, justiça, alegria, honra de viver».

Com semelhante doutrina, tamanha fé e tão serena confiança,—a obra de Salazar e da Revolução Nacional, marcará na história pátria um ciclo de rara grandeza.

TAVIRENSES!

Se quizerdes manter o jornal da vossa terra, assina-o!

CONSULTÓRIO MÉDICO

Rua Tenente Couto, n.º 7

TAVIRA

Dr. Justino de Almeida
Clínica Geral e Estomatologia
Consultas das 18 ás 19

Dr. Fernando Caldeira
Clínica Geral e Partos
Consultas das 19 ás 20

1945

APARELHOS DE T. S. F.

Acabam de chegar os ultimos receptores para corrente e baterias.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 - TAVIRA

Santa Casa da Misericórdia

DE TAVIRA

HOSPITAL DO ESPIRITO SANTO

CONSULTA EXTERNA

CLINICA GERAL

Todos os dias uteis ás 10,30

OFTALMOLOGIA

2.º Domingo de cada mês ás 10 horas

PEDIATRIA e PUERICULTURA

Domingos e Segundas ás 11 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

Todos os Sabados ás 11 horas

Grande Liquidação

O proprietário do Estabelecimento de Móveis situado na Rua da Liberdade, previne o Ex.º Público de que está a proceder á liquidação das lindas e modernas mobílias existentes na casa.

Os preços porque são vendidos os artigos estão fora de toda a concorrência.

Roga-se aos interessados uma visita ao Estabelecimento

Caçadores Experientes

Acabam de chegar da Alemanha as espingardas de canos sobrepostos da grande marca

SAUER

a mais acreditada nêstes modêlos

Também chegou nova remessa de espingardas, da célebre marca

JAVALI

a preferida pela elite Espanhola e conhecida dos azes de Portugal.

Esta maravilhosa marca tem grande fama, porque não é fabricada em série

Espingardaria Algarve

Telefone n.º 40

TAVIRA

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

TIPOGRAFIA SOCORRO

FÁBRICA DE CARIMBOS

As oficinas gráficas preferidas pela perfeição dos seus trabalhos

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



Máquinas de costura

NAUMANN

BICICLETAS



WANDERER

EXPOSIÇÃO E VENDA
STAND WANDERER
LISBOA: RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 169 A 173 TELEF. 24252

Mansinho & Faleiro

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Em seu próprio interesse visitai este stand

BEXIGA & BEXIGA

(IRMÃOS)

MOVEIS

ESTOFOS

DECORAÇÕES

Officinas: Largo de S. Pedro, 10 a 14

Depósitos: R. Ferreira Neto, 18 a 14

Salão de Exposições: Rua da Marinha, 35 e 37 e Rua Ivens, 9 e 11

TELEF. 92

FARO

SEGUROS

De acidentes de Trabalho

(Aberturas de poços e noras com e sem emprego de explosivos).

Seguros em todos os ramos, nas melhores Companhias Nacionais.

EFFECTUAM-SE:

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espodadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementes sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecánicas. Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Corte Geométrico

Professora diplomada pela Escola Normal de Corte Luc ensina o corte geométrico e habilita a exame na Rua Antonio Cabreira, 18—Tavira.

POTES

Vendem-se 2 grandes para azeite.

Nesta redacção se informa.

MANSINHO & FALEIRO

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TAVIRA

Aprestos Maritimos:

Secções de:

TINTAS de Esmalte, (proprias para embarcações), oleos, Alvaíades, Vernizes, etc.

CORDOARIA Escovas, e Vassouras, Alfirme, Redes para Sardinhas, Lonas, etc.

Artigos de Iluminação Candeeiros, Petromax (Vaccum), Velas de Cêra e Estearina, Torcidas, etc.

Artigos de Cortiça Boias, Naperons, etc.

Completo sortido de artigos para brindes, tais como: ESTATUETAS, BANDEJAS, TABOLEIROS, etc. etc.

Roga-se uma Visita a este estabelecimento.